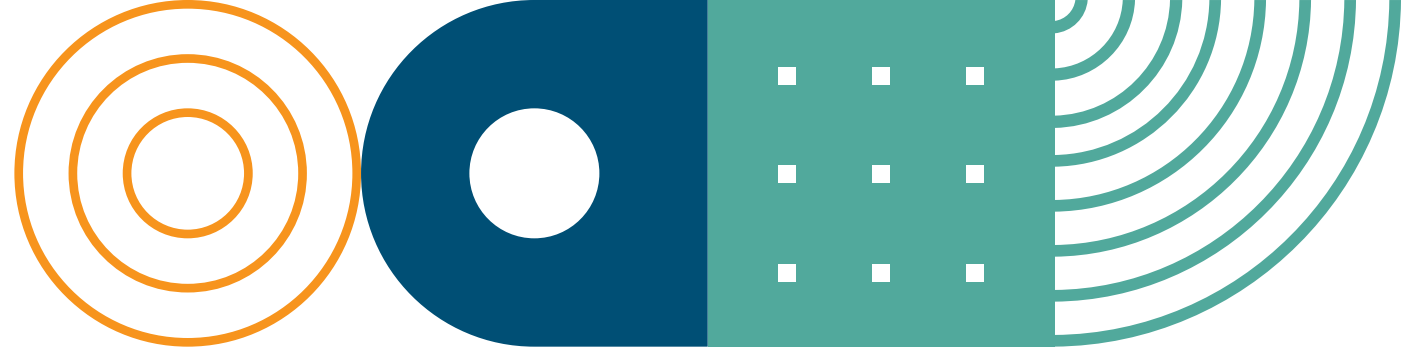


Câncer de boca: sintomas, causas e relação com o tabagismo

O câncer na boca é o oitavo tipo mais frequente no Brasil, e estima-se que, deste ano até 2028, surjam mais de 17 mil casos. Além de manter atenção aos possíveis sintomas de câncer na boca para diagnosticar a doença de forma precoce, é fundamental evitar o tabagismo – principal fator de risco para esse tipo de câncer.

Continue lendo o artigo e saiba mais!





O que é o câncer de boca?

O câncer bucal (ou câncer de boca) é um tumor maligno que afeta lábios e estruturas internas da boca, como gengivas, bochechas, céu da boca e, com mais frequência, a língua. Em alguns casos, ele pode estar relacionado ao câncer na língua ou até atingir regiões próximas, como o câncer de garganta.

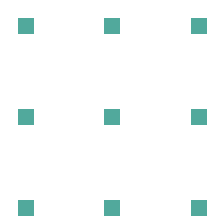
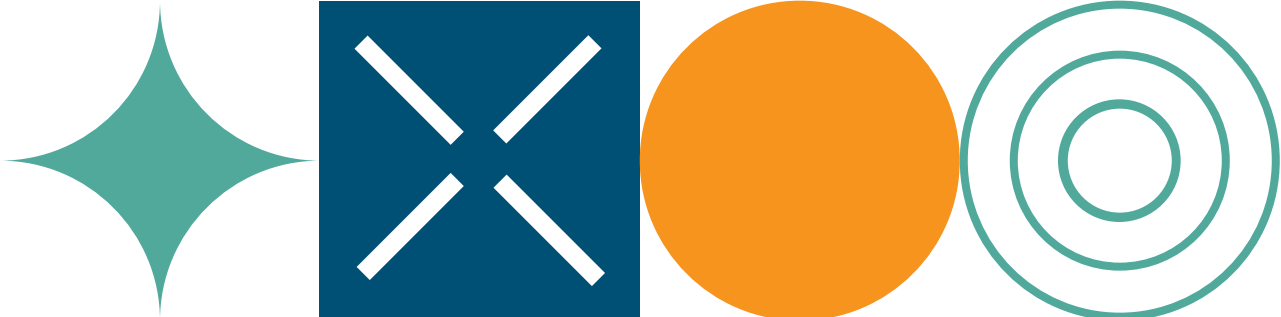
Embora existam opções de tratamento disponíveis, ele ainda é visto como um problema de saúde pública, e é preciso ter atenção aos primeiros sinais para evitar a progressão da doença e seus efeitos indesejados.

Por que o tabagismo aumenta o risco de câncer de boca?

Fumar é o principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer de boca. Hoje, sabe-se que o risco de desenvolver a doença é quase cinco vezes maior entre fumantes do que entre não fumantes.

Isso acontece porque, das milhares de substâncias tóxicas do cigarro, mais de 70 são cancerígenas, ou seja, representam um alto risco de formação de tumores.

Nitrosamina, hidrocarboneto policíclico e benzopireno, por exemplo, quando entram em contato com a mucosa bucal, causam lesões térmicas que provocam inflamações crônicas e favorecem o aparecimento de lesões.



Além disso, sinais como o chamado dente de fumante, caracterizado pelo escurecimento e acúmulo de resíduos nos dentes, podem indicar exposição contínua às substâncias nocivas do cigarro e maior risco para problemas bucais.

Já formaldeído (usado para conservar peças cirúrgicas) e cádmio (metal pesado tóxico inalado na fumaça do cigarro) são altamente irritantes para os tecidos da região.

É importante lembrar que os riscos existem para o fumo de todos os tipos: cigarro, charuto, cachimbo, narguilé... Seja cigarro ou vape, os perigos são muitos!



Outros fatores também podem aumentar o risco de câncer na região da boca:



Consumo de álcool, sobretudo quando combinado com tabaco;



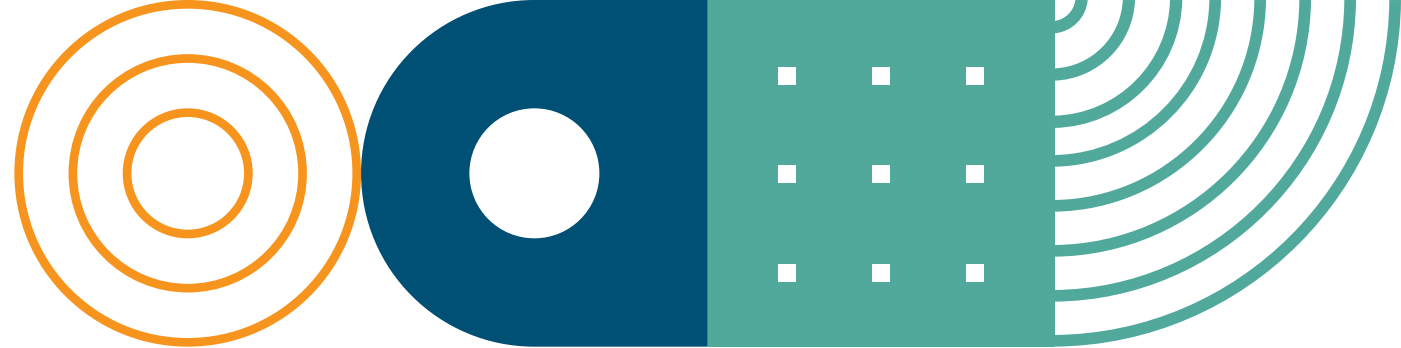
Exposição ao sol sem proteção;



Baixo consumo de vegetais e frutas;



Infecção por HPV (papilomavírus humano), principalmente os tipos 16 e 18.



Principais sintomas de câncer de boca

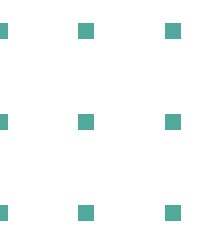
Os primeiros sinais que podem indicar a presença de câncer de boca (incluindo lábios, gengivas, bochechas, língua, céu da boca e região abaixo da língua) são:

- Lesões (feridas/úlceras) na cavidade oral ou nos lábios que não cicatrizam por mais de 15 dias, como uma ferida no céu da boca, por exemplo. Essas lesões podem apresentar sangramento e aumentar de tamanho;
- Manchas/placas vermelhas ou esbranquiçadas na língua, gengivas, céu da boca ou bochechas;
- Nódulos (caroços) nos lábios, boca ou pescoço, incluindo caroços na língua;
- Rouquidão persistente.

Em casos mais avançados, é possível notar:

- Dificuldade para mastigar;
- Dificuldade para engolir;
- Dificuldade para falar;
- Sensação de que há algo preso na garganta;
- Dificuldade para movimentar a língua;
- Perda de peso;
- Assimetria facial.





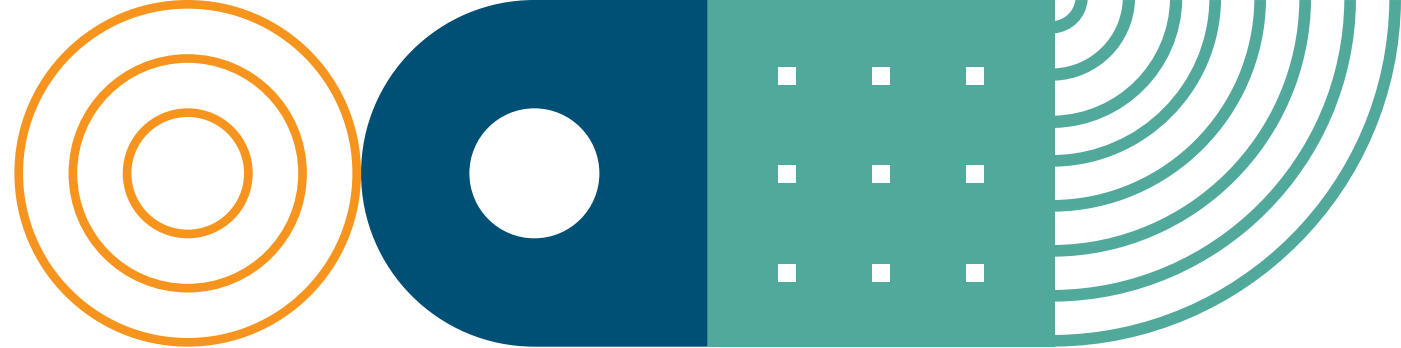
Como é feito o diagnóstico do câncer de boca?

O primeiro passo para diagnosticar a presença de câncer na boca é conhecer bem os sinais que mostramos acima e manter atenção a qualquer alteração no dia a dia. Inclusive, é possível realizar um autoexame de câncer bucal.

Mas, lembre-se: o autoexame não é suficiente, e só quem pode diagnosticar o câncer é um profissional da saúde.

Em caso de suspeita, o exame que confirma a presença do tumor é a biópsia. No entanto, as etapas anteriores envolvem exame clínico em consultório, exame físico e exames de imagem ou laboratoriais.





Quando procurar um médico ou dentista?

Se notar algum dos sintomas ou algum outro sinal que não pareça normal, procure um médico ou um dentista quanto antes.

No caso do câncer, seja qual for o tipo, o diagnóstico precoce é determinante para aumentar as chances de cura e reduzir as consequências negativas do tratamento.

Para saber mais, confira nosso artigo sobre tabagismo e saúde bucal!

